

Água para Brasília: sistema do Rio Descoberto não tem data para implantação

Texto de Amantino dos Santos

A implantação do sistema de recalque, (bombas) tratamento, reserva e distribuição das águas do Rio Descoberto para o Distrito Federal, não deverá ficar pronta dentro do prazo previsto — (dois anos), em virtude da falta de matéria-prima necessária, decorrente da crise do petróleo e do aço.

A informação é do Superintendente da Caesb, Lúcio Gomide Loures que afirmou ser prematura e de muita irresponsabilidade fixar datas para a conclusão desta obra, pois "devido a estas crises, hoje, tudo é instável, tanto o preço como os prazos de entrega dos materiais que precisamos. Os tubos estão chegando, mas muitos outros materiais e peças de maior importância estão para chegar e não se sabe quando".

EXEMPLO

A título de exemplo, o Sr. Lúcio Gomide informou que a Barragem de Santa Maria que abastece o Plano-Piloto não está ainda concluída devido a um atraso de oito meses de peças que dependem indiretamente do petróleo e do aço. Declarou que às vezes nem adianta fazer concorrência pública para compra de alguns materiais, pois, não aparece nenhuma firma interessada. Uma dessas concorrências já foi adiada duas vezes a pedido das firmas que não podem cotar os produtos.

Estes materiais são peças de registro, PVC (tubos de plásticos), bombas, produtos químicos, plástico, nylon, motores e várias outras que são de vital importância para o andamento das obras.

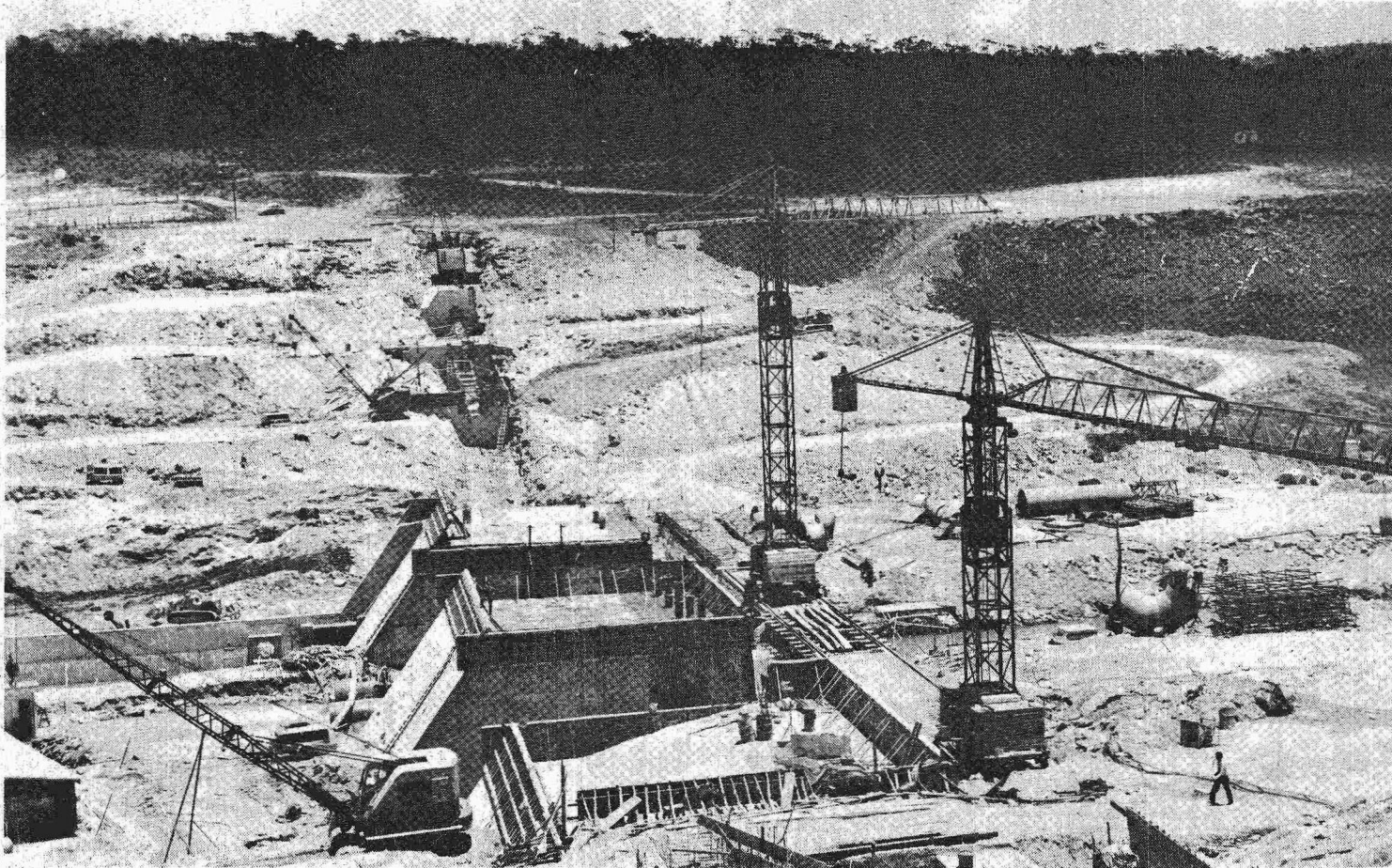
Entretanto, o Sr. Lúcio Gomide que é um dos pioneiros de Brasília e que há muito tempo vem trabalhando para esta cidade, informou que a sua companhia está consciente de que Taguatinga, Ceilândia e Gama estão carentes deste precioso líquido, e por isso "tudo o que for possível para apressar o andamento desta distribuição de água estamos dispostos a fazer". Segundo ele, talvez nos fins do próximo ano, talvez já se possa atender parte do sistema.

O SISTEMA

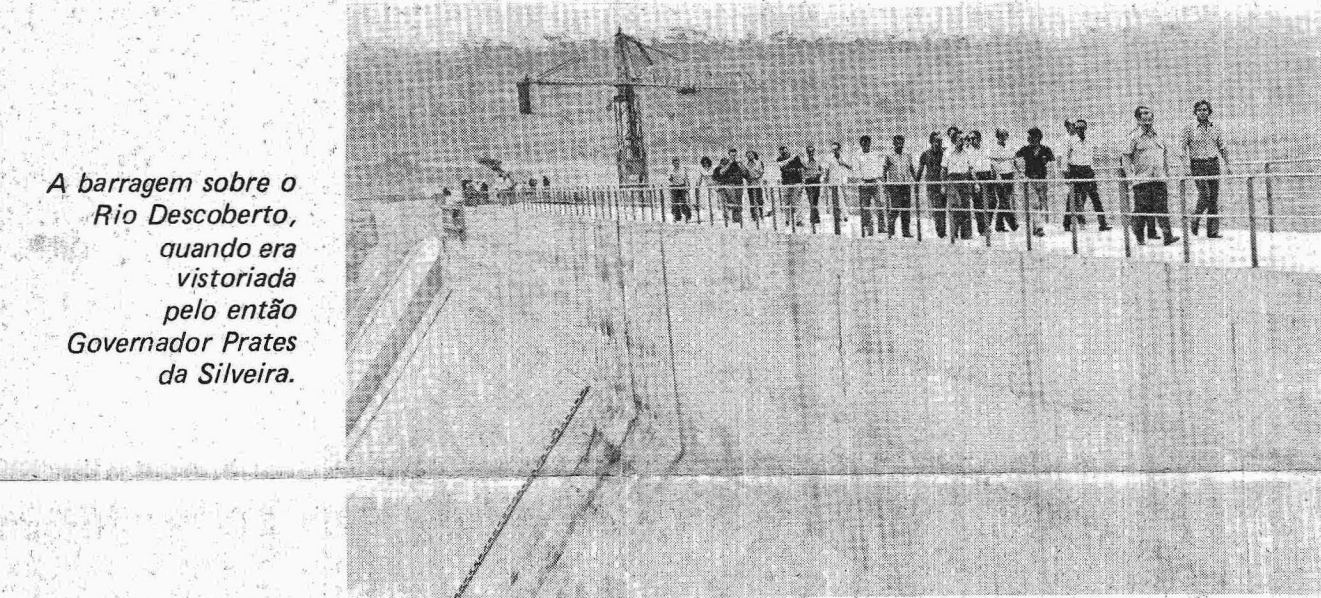
O aproveitamento das águas do Rio Descoberto surgiu do acelerado crescimento de Brasília, a manutenção do Núcleo Bandeirante, a criação de novas cidades-satélites que não estavam previstas e depois, o rápido esgotamento potencial dos rios e córregos que abastecem estas cidades.

Em razão de cada cidade-satélite não poder ter um sistema de abastecimento independente como atualmente, a Caesb fez a análise de vários rios que pudessem abastecer todo o Distrito Federal, escolhendo somente dois: o Descoberto e o São Bartolomeu, apresentando o primeiro a possibilidade de uma vazão de seis metros cúbicos por segundo e o outro, vinte e cinco metros cúbicos por segundo.

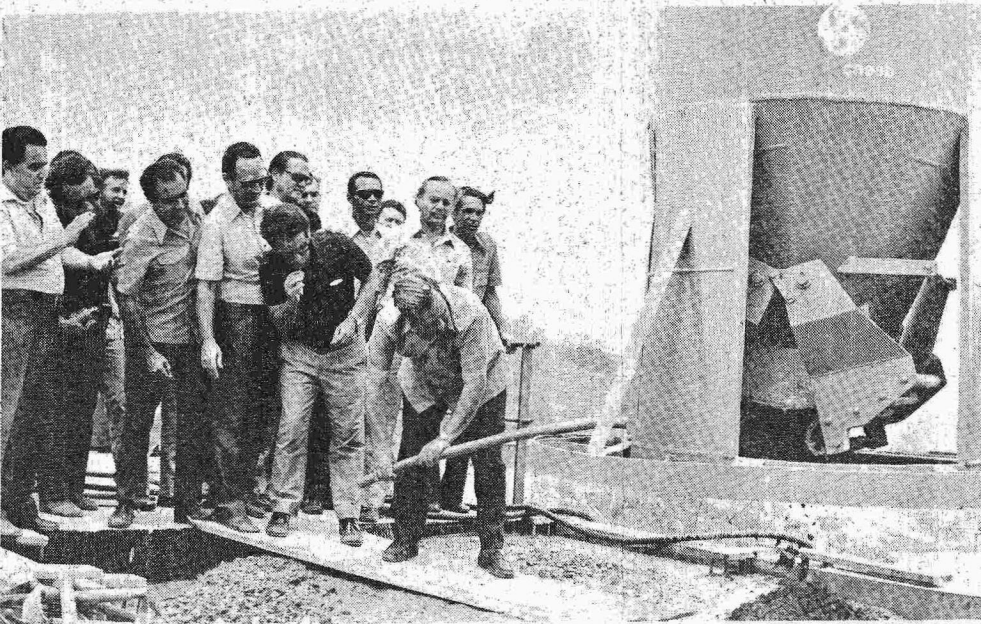
No estudo dessas alternativas, a Caesb optou inicialmente pelo aproveitamento do Rio Descoberto, face ao menor investimento (400 milhões de cruzeiros), proximidade de Taguatinga, cujo sistema exige imediata suplementação, tendo em vista a construção da Ceilândia; vazão suficiente para atender o crescimento demográfico da região nos próximos oito anos; menor área a ser inundada.



Este é um flagrante antigo, mostrando a construção da barragem sobre o Rio Descoberto.



A barragem sobre o Rio Descoberto, quando era vistoriada pelo então Governador Prates da Silveira.



O Cel. Prates da Silveira acionando uma das bombas do sistema de recalque.

BARRAGEM

Para viabilidade do empreendimento foram iniciados uma série de estudos geológicos, hidrográficos e topográficos na bacia do Rio Descoberto, que resultou na escolha de uma seção favorável à implantação de uma barragem no curso principal do rio, cujas obras de construção já foram concluídas.

MAIORES OBJETIVOS

Um dos principais objetivos da instalação do Sistema Descoberto é o de abastecer a Ceilândia, Taguatinga, e Gama, além de desenvolver a indústria regional, pois entre as cidades-satélites de Taguatinga e Gama estão sendo implantados núcleos industriais para processamento de alimentos, principalmente carne, leite e derivados, produtos de resíduos com elevada demanda bioquímica de oxigênio, para onde serão deslocadas todas as indústrias desse ramo, atualmente com atividades em outras áreas do Distrito Federal, restringindo a poluição das águas. Além do mais estas duas cidades-satélites são as mais carentes de água.

A distribuição das águas do Rio Descoberto será feita por três adutoras até a Ceilândia, daí serão feitas interconexões para Taguatinga, Gama, Guará e Plano-Piloto.

SITUAÇÃO ATUAL

O abastecimento d'água para a nova Capital foi definido, inicialmente, para o atendimento único e exclusivo à cidade de Brasília (Plano-Piloto), em conformidade com as diretrizes emanadas no Plano-Piloto de uma cidade eminentemente administrativa e com um teto populacional de 500 mil habitantes. Por isso o Plano-Piloto não oferece maiores problemas no seu abastecimento, pois, este é feito pelo rio Torto e pela Barragem de Santa Maria, que em conjunto têm uma capacidade para até 2.800 litros por segundo, enquanto atualmente só é utilizado 1.600 litros por segundo.

Com as medidas adotadas para a preservação do vale do Rio São Bartolomeu, estas duas cidades não tiveram grandes acréscimos populacionais e, a água é suficiente para atender a demanda. Sobradinho é abastecido pelo córrego Paranoazinho e Contagem, cuja capacidade total é de 120 litros por segundo. Planaltina é abastecida pelo Corguinho com capacidade de 60 litros por segundo.

BRAZLÂNDIA

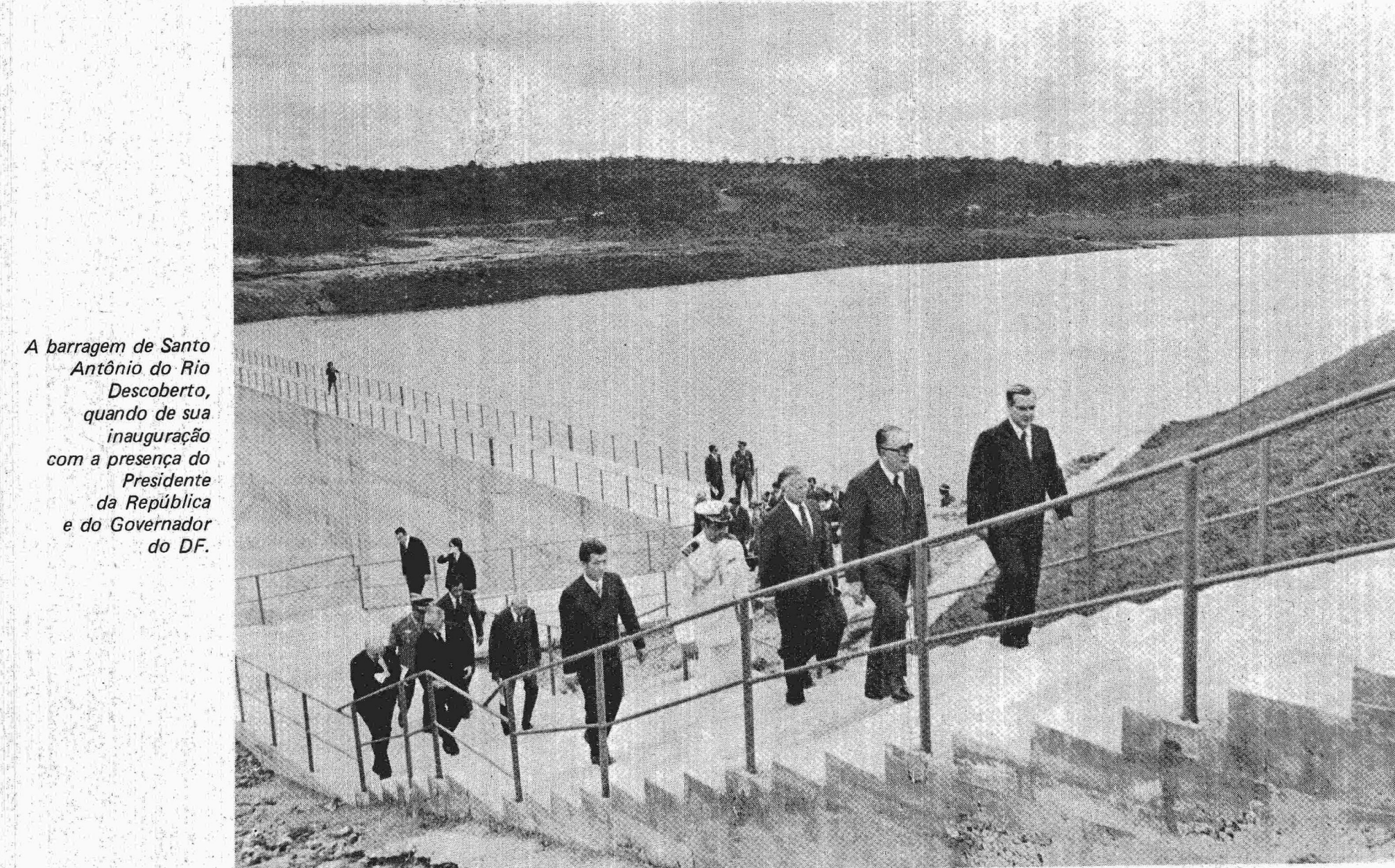
Para este núcleo habitacional, conforme informação do Sr. Lúcio Gomide, está sendo implantado um sistema independente e definitivo, aproveitando as águas do córrego Pulador. A sua capacidade será de 70 litros por segundo.

TAGUATINGA E CEILÂNDIA

Estas recebem águas do Ribeirão das Pedras e do córrego dos Currais. A capacidade de ambos é de 440 litros por segundo. Nestas duas cidades existiam outros mananciais pequenos que devido a infiltração causada pela urbanização, tiveram suas nascentes sacrificadas. São duas das que mais estão necessitando do abastecimento do sistema Descoberto.

Segundo o Sr. Lúcio Gomide, o abastecimento de água para esta cidade é a grande problemática da Caesb, pois, todos os rios que existem ali são muito pequenos e já foram todos aproveitados. São eles: Ponte da Terra, Olho D'Água e Crispim com uma capacidade total de 220 litros por segundo.

O Guará, SIA e Cruzeiro são abastecidos pelo sistema do Plano-Piloto.



A barragem de Santo Antônio do Rio Descoberto, quando de sua inauguração com a presença do Presidente da República e do Governador do DF.